



# Técnicas para o Design Thinking

## Descobrindo o Design Thinking

Podemos dizer que o Design thinking(DT) é muito mais do que simplesmente uma metodologia ou mesmo uma abordagem, ela trata uma maneira totalmente criativa de enxergar o mundo.

Por este motivo ele está cada vez mais inserido nos negócios, por este exato motivo é essencial cada vez mais nos aprofundarmos nessas aplicações e com certeza entendendo melhor esse processo poderemos aplicar de uma forma bem mais assertiva em nossos empreendimentos.

Diante disto, DT pode ser visto como ferramenta de auxílio na construção dos requisitos, auxiliando no entendimento das necessidades dos clientes [Vetterli et al. 2013]. O uso de DT poderia levar as organizações a levarem a satisfação dos clientes antes de iniciarem o processo de concepção de um novo produto ou serviço [Barbosa 2016].

## Definindo o Design Thinking

Quando começamos a utilizar essa metodologia do Design Thinking passamos a entender afinco sobre as possibilidades e colocado tudo isso em prática, cria-se com isso, na maioria das vezes um ambiente propulsor da inovação, e a partir disso vai surgindo e modelando uma nova cultura que vai se desenvolvendo e aprimorando a cada implementação. E assim, entendemos que a empresa se torna mais

ágil e mais precisa na declaração e na sugestão de soluções, focando sempre nos clientes/usuários, e com propostas de novas abordagens, produtos e serviços que são mais humanas e, portanto, mais desejáveis.

Por outro lado, as empresas já não têm mais como se sustentar apenas com a ideia que a lucratividade é o principal fator na tomada de decisão. Ter uma visão mais específica e muito mais objetividade nos clientes finais e para as pessoas, acreditamos que realmente é o caminho mais provável que teremos para obter respostas assertivas sobre os próximos passos. Já se sabe que entregar valor e experiências incríveis, sem sombra de dúvidas, são critérios essenciais para o sucesso de qualquer marca, serviço e produto que se colocam à disposição para serem criadas através dessa metodologia.

**Desenvolvendo o Design Thinking**

Quando falamos de desenvolvimento em torno do Design Thinking, ficamos com a impressão que este método nos trará muitos benefícios, não só econômicos mas também em relação a criatividade do desenvolvimento de vários produtos de design e nas diversas tecnologias como por exemplo na web e mobile. Este método possui algumas etapas de processo, nas quais o tornam e caracterizam como cíclico e que de uma forma ou outra está diretamente ligada às estratégias das organizações. Conforme Barbosa(2016), é possível definir uma correlação entre os conceitos de Inteligência Estratégica e Design Thinking para o desenvolvimento de estratégias inovativas. A abordagem possui um conjunto de ferramentas que auxilia e facilita a geração de ideias e a inovação de produtos (Marina,2017). Essas ferramentas compreendem (Marina, 2017):

- Brainstorming: Técnica para estimular a geração de um grande número de ideias em um curto espaço de tempo. Geralmente realizado em grupo, é um processo criativo conduzido por um moderador, responsável por deixar os participantes à vontade e estimular a criatividade sem deixar que o grupo perca o foco;

- Workshop de cocriação: Encontro organizado na forma de uma série de atividades em grupo com o objetivo de estimular a criatividade e a colaboração, fomentando a criação de soluções inovadoras. Geralmente são convidadas as pessoas que podem ter envolvimento direto ou indireto com as soluções que estão sendo desenvolvidas, ou seja, o usuário final, os funcionários da empresa que demanda o projeto e a equipe que atua como facilitadora da dinâmica;

- Cardápio de ideias: Catálogo apresentando a síntese de todas as ideias geradas no projeto. Pode incluir comentários relativos às ideias, eventuais desdobramentos e oportunidades de negócio;

- Matriz de posicionamento: Ferramenta de análise estratégica das ideias geradas, utilizada na validação destas em relação aos critérios norteadores, bem como às necessidades das Personas criadas no projeto. O objetivo deste recurso é apoiar o processo de decisão, a partir da comunicação eficiente dos benefícios e desafios de cada solução, de modo que as ideias mais estratégicas sejam selecionadas para serem prototipadas.

Além dessas ferramentas citadas, podemos destacar também o uso da ferramenta figma.

O Figma por característica básica, tem o potencial de apoiar todo o processo de design desde o seu início até o seu fim. Traçando um

passo a passo, teremos:



- Primeiros esboços;
- Coleta de feedback;
- Colaboração;
- Protótipos prontos para teste;
- E entrega do desenvolvedor.

Esses passos estão dentro das capacidades que ele tem para fazer toda a elaboração de uma elaboração/produto.

O Figma também simplifica todo o processo de desenvolvimento praticada pelos gerentes de produtos e também pelos líderes de design, assim como, todas as outras partes que tem interesse em relação a este desenvolvimento.

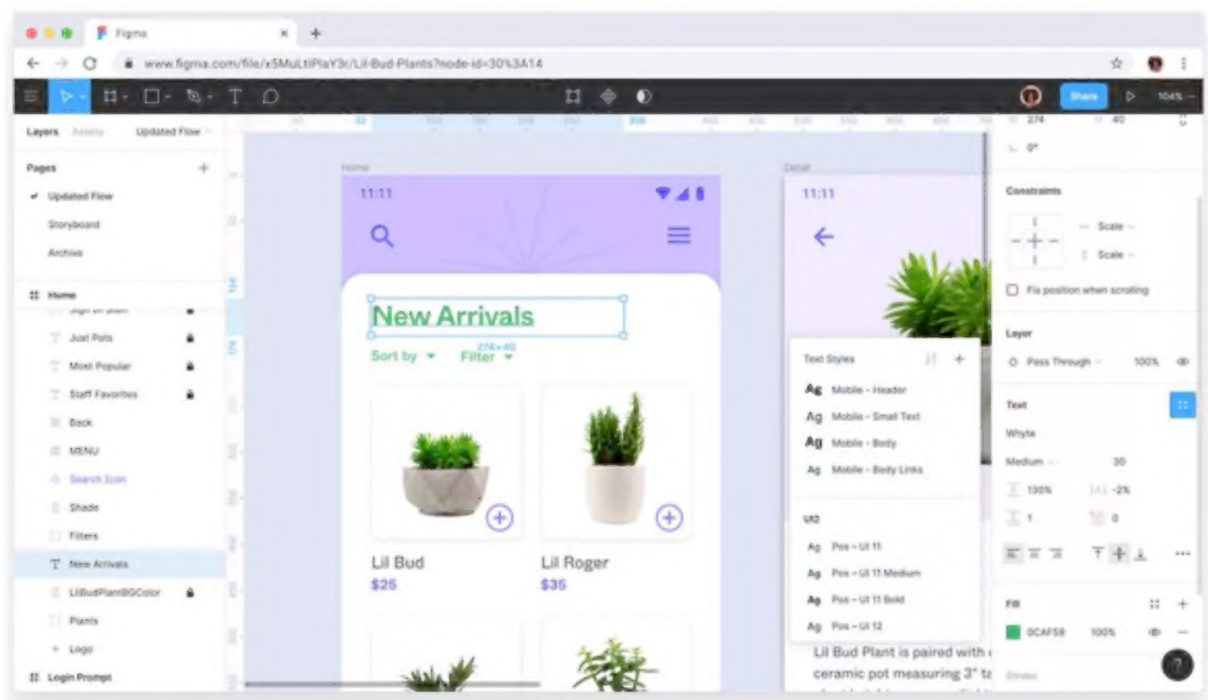


Figura 1: *Ambiente do Figma*



## A Entrega do Design Thinking

Fora isso também temos uma forma muito interessante de entregar os procedimentos do Design Thinking, existem várias variações que podemos entregá-lo.

Uma dessas variações é o uso com metodologias ágeis aplicadas ao gerenciamento de aplicações de desenvolvimento de software. O uso do modelo de gestão de projeto que integra o Design Thinking e métodos ágeis pode ocorrer ao longo do ciclo de desenvolvimento do software, segundo Góes e Russo(2018):

- Como ondas entre as fases de desenvolvimento, sem nenhum sincronismo;
- Durante a etapa de concepção sincronizada com a etapa de desenvolvimento, ou;
- Com a integração do design e a construção do software em todas as etapas de desenvolvimento do software.

Isso tudo só é possível devido o fato que uma aplicação do modelo que faz a integração do design thinking com os métodos ágeis estão totalmente relacionados com as etapas do ciclo de desenvolvimento de software que passam a ter uma interatividade muito maior com os clientes e usuários, principalmente para que tenha cada vez mais um melhor desenho de uma possível solução.

A partir das informações advindas de (Pereira e Russo, 2018), embora o modelo possa ser aplicado em diferentes estágios do ciclo de vida de desenvolvimento de um software, é possível identificar aspectos relevantes no uso dos modelos que integram a abordagem design thinking e métodos thinking.

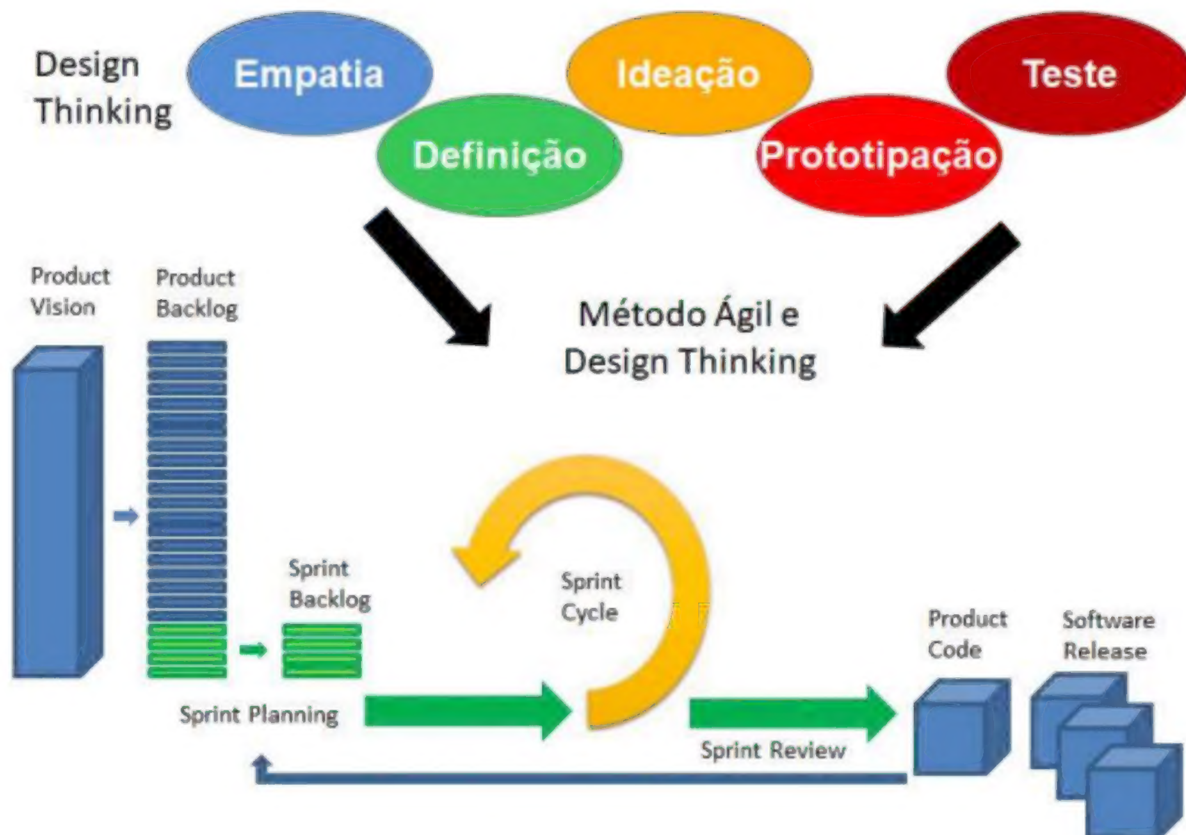



Figura 2. *Design Thinking e método ágil*

## Avaliando o Design Thinking

Depois de todas as informações que passamos sobre o design thinking, como poderíamos avaliar se realmente será ou não interessante utilizá-lo em uma boa resolução para as empresas?

Essa resposta se dá quando entendemos primeiramente que não só as grandes empresas podem ter essa experiência com o design thinking, cada vez mais, as pequenas e médias empresas estão utilizando desses conceitos colaborativos, da prática da criação de soluções e na questão de ser multidisciplinar na transição dos desafios de seu negócio.

E se tratando de um mundo com constantes mudanças às vezes imprevisíveis, a necessidade de se propor melhores soluções, com mais criatividade e melhorando sempre a experiência com o cliente, são fatores que não são mais opcionais, são prioritários nas empresas para poder ter sempre uma vantagem competitiva no mercado. Seja para solucionar dilemas pessoais ou profissionais, a forma de pensar deve ser colaborativa, empática, flexível e criativa. Para todas essas situações o Design Thinking nos projetos e dispõe desses recursos.

### Design Thinking no Projeto Prático de Aplicativo

Durante nossa disciplina de camps criar um aplicativo de preços de posto de gasolina, então vamos pensar um pouco sobre esse projeto pensando no modelo de design thinking.

- **Personas:** donos dos postos de gasolina, motoristas e público em geral.

- **O problema:** conseguir gasolina de qualidade pelo melhor preço.

Pensando num aplicativo com um mapa com os preços da gasolina, tente criar um modelo de projeto de Design Thinking para este aplicativo. Durante as vídeo aulas vamos criar as etapas do Design

Thinking e do desenvolvimento ágil para iniciar este protótipo desse projeto antes do desenvolvimento.



**Atividade Extra**

Para se aprofundar no assunto desta aula, assista ao documentário "Design Thinking: O que é e suas 5 etapas fundamentais", de Viver de blog.

Copiei a descrição abaixo em negrito e busque no youtube:

**Design Thinking: O que é e suas 5 etapas fundamentais**

**Referência Bibliográfica**

BARBOSA, A. F. P. (2016). **Design thinking na especificação de requisitos: caso i2s - informática, sistemas e soluções**. Master thesis, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Porto.

GÓES, R. S., & Russo, R. de S. F. M.(2018). **Integração do design thinking com Métodos Ágeis em projetos de desenvolvimento de software**. Revista Mundo PM, 78, 48-58.

NUEMBERG, Marina Gomes, Mayara Atherino Macedo, Mariana Martorano, and Nelson Casarotto Filho. 2017**. A ABORDAGEM DO DESIGN THINKING PARA INOVAÇÃO DO PROCESSO DE**

**DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO**. 5º CONTEXMOD 1, 5 (2017), 242–255.



Ir para exercício